

## RECURSOS PASTORIS DOS CERRADOS - ANÁLISE, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Antonio Vieira<sup>1</sup>, Lorena Ferraro de Souza<sup>2</sup>, Joel Sadi Dutra Nunes<sup>3</sup>,  
José da Silva Madeira Neto<sup>4</sup>, Jorge Adâmolli<sup>4</sup> e Juan Verdésio<sup>4</sup>

<sup>1</sup>CNPGC-EMBRAPA; <sup>2</sup>SEPLAN-MS; <sup>3</sup>CEPA-MS; <sup>4</sup>CPAC-EMBRAPA

A ocupação de Mato Grosso do Sul por uma agropecuária intensiva tem se processado com grande intensidade nos últimos quinze anos. Mais de 1.000.000 de ha de cerrados foram transformados em lavoura de soja. Outra parcela substancial, reconhecidamente superior a área de cultivo de soja está sendo ocupada por pastagem cultivada, principalmente pelas "Braquiárias". No entanto a dimensão desta transformação e sua distribuição permanece ainda pouco conhecida. Neste trabalho, com utilização de imagens MSS de satélite na escala de 1:250.000 por meio de interpretação direta, auxiliada por fotografias "falsa cor" pretende-se determinar a área do Estado em ocupação agropastoril, que compreende a região do Planalto. Esta região está dividida em seis microrregiões homogêneas, abrangendo uma área de cerca de 240.000 km<sup>2</sup>. Foram concluídos os resultados da Microrregião de Três Lagoas, perfazendo uma superfície de 35.000 km<sup>2</sup> envolvendo os municípios de Água Clara, Brasilândia, Selvíria e Três Lagoas. Determinou-se 14 classes de ocupação e cobertura natural do solo. Pastagem cultivada, com ampla predominância de *Brachiaria decumbens* foi a classe de maior área presente cobrindo cerca de 1.300.000 ha. As áreas reflorestadas somaram aproximadamente 130.000 ha, sendo *Eucalyptus* a espécie quase única presente. A intensidade de ocupação oscilou entre 54% para o município de Selvíria e 35% para Água Clara. Água Clara apresentou também a maior área com cobertura natural, atingindo um percentual de 64. Observou-se também neste município áreas de grande extensão de campo cerrado (500.000 ha), revestindo geralmente solos arenosos (areias quartzosas). Áreas com cobertura natural classificadas em diversas categorias de cerrado perfizeram cerca de 57% da Microrregião ou seja, mais de 2.000.000 de hectares enquanto que em torno de 1.450.000 ha já haviam sido transformados em cultura ou seja cerca de 41% da Microrregião, tendo como pastagem cultivada o principal componente.